Comitê do Eleitor

BOLETIM Nº 29 · 10/11/2026

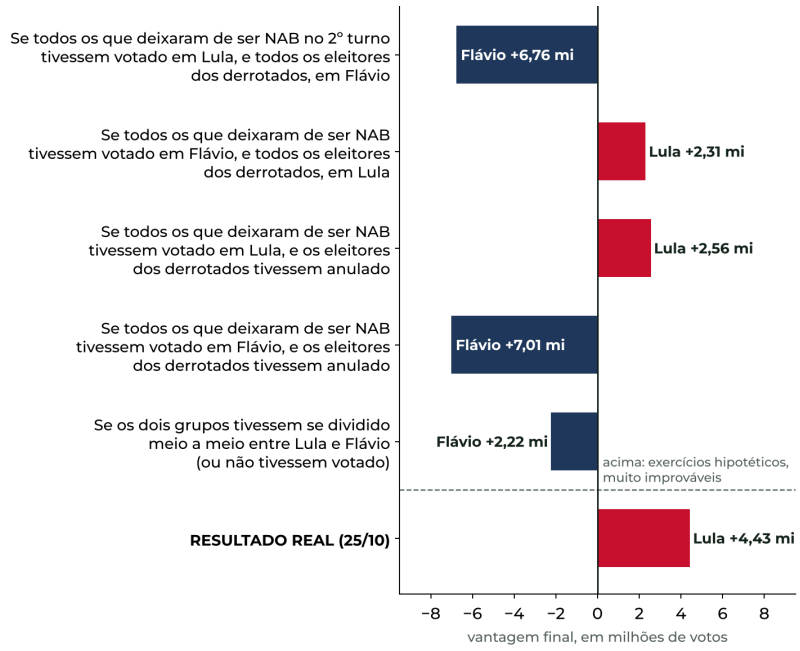
A virada. O que é conta e o que é estimativa.

De onde vieram os 10,4 milhões de votos a mais de Lula no 2º turno: o que os números do TSE garantem, o que os estudos estimam e o que nenhum modelo diz

+10,4 mi
votos a mais para Lula do 1º para o 2º turno; Flávio Bolsonaro, +3,7 mi

−4,78 mi
no NAB: menos gente faltou, anulou ou votou em branco

5 a 6 mi
do NAB para Lula, pelos três modelos do Comitê (margens: 4,3 a 6,2); para Flávio, de 0 a 1,4 mi



Leia e confira. comitedoeleitor.com.br/boletins

Dados oficiais e públicos · Não indicamos voto, auxiliamos o Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: Paulo Kaufmann

Esta é a capa de divulgação; o boletim começa na página seguinte, com a numeração própria.

CONTA · ESTIMATIVA · ESTUDOS EM DIÁLOGO · CONTAS DO COMITÊ

A virada. O que é conta e o que é estimativa.

De onde vieram os 10,4 milhões de votos a mais de Lula no 2º turno

Entre o 1º e o 2º turno, Lula ganhou 10,4 milhões de votos e Flávio Bolsonaro, 3,7 milhões; a reserva do Eleitor, o NAB, encolheu 4,78 milhões. Hoje, o *Valor* publicou dois estudos sobre a origem desses votos, com números diferentes. Este boletim separa o que é conta, certa para qualquer um, do que é estimativa, que depende do modelo; põe os estudos lado a lado; e traz a estimativa do Comitê, feita com os 5.571 municípios.

+10,4 mi
votos a mais para Lula do 1º para o 2º turno; Flávio Bolsonaro, +3,7 mi

−4,78 mi
no NAB: menos gente faltou, anulou ou votou em branco

5 a 6 mi
do NAB para Lula, pelos três modelos do Comitê (margens: 4,3 a 6,2); para Flávio, de 0 a 1,4 mi

Quem fez o quê. Os totais são do TSE. Os estudos de terceiros, como publicados no Valor. CONTAS DO COMITÊ nas Partes 1, 2 e 5, nas Figs. 1 a 3, 5 e 6, e nos exercícios.

Sumário

1. **Em resumo**
2. **Parte 1 · O que é conta** — os números do TSE que ninguém discute
3. **Parte 2 · Exercício hipotético: e se...** — quem teria vencido em casos extremos
4. **Parte 3 · Saldo e fluxo** — a caixa-d'água do NAB
5. **Parte 4 · O que estimam os estudos** — Plano Político, Faganello e onde concordam
6. **Parte 5 · A estimativa do Comitê** — 5.571 municípios, três modelos
7. **Parte 6 · O que nenhum modelo diz** — motivo do voto é interpretação
8. **Parte 7 · O NAB e o Índice K, revisitados**
9. **Em síntese · O que o Comitê considera mais provável** — e o Nosso voto
10. **Parte 8 · Para conversar, estudar e ensinar**
11. **Para ir além e Fontes**

EM RESUMO

Em cinco linhas

1. Conta (certeza). Do 1º para o 2º turno, Lula teve **10.376.694 votos a mais** e Flávio Bolsonaro, **3.721.538**. Os 14,1 milhões novos fecham exatamente com duas fontes: os 9,3 milhões que tinham ido para os outros dez candidatos e os **4,78 milhões a menos de NAB**. É **saldo**: diz quanto cada grupo cresceu ou encolheu, não o caminho de cada pessoa (2,96 mi a menos faltaram; 1,82 mi a menos anularam ou votaram em branco).
2. Conta (certeza). Para virar, Lula precisava de pelo menos 58% desse aumento líquido de 14,1 milhões. Ficou com 74%. Se tudo se dividisse meio a meio, Flávio teria vencido pela mesma diferença do 1º turno, 2,2 milhões.
3. Estimativa. De onde veio cada voto ninguém sabe: o voto é secreto. Estudos estimam. Dois deles, publicados hoje no *Valor*, chegam a números diferentes porque partem de premissas diferentes; os dois dizem que o NAB e o comparecimento pesaram tanto ou mais que a terceira via.
4. Estimativa do Comitê. Com os 5.571 municípios: do NAB do 1º turno saíram **de 5,1 a 5,9 milhões para Lula**, conforme o modelo (com as margens, de 4,3 a 6,2), e de 0 a 1,4 milhão para Flávio; os eleitores dos outros dez candidatos (a chamada "terceira via" da imprensa: Cury, Renan Santos, Caiado e os demais) se dividiram entre os dois, de perto do meio a meio a uma vantagem para Lula. Conforme o modelo, de pouco mais da metade a toda a virada passou pelo NAB.
5. O que nenhum modelo diz: por que cada um votou. "Antibolsonarismo", "mobilização", "voto útil" são interpretações, legítimas, de quem as faz; não saem dos números.

PARTE 1

O que é conta

CERTEZA Os números do TSE que ninguém discute.

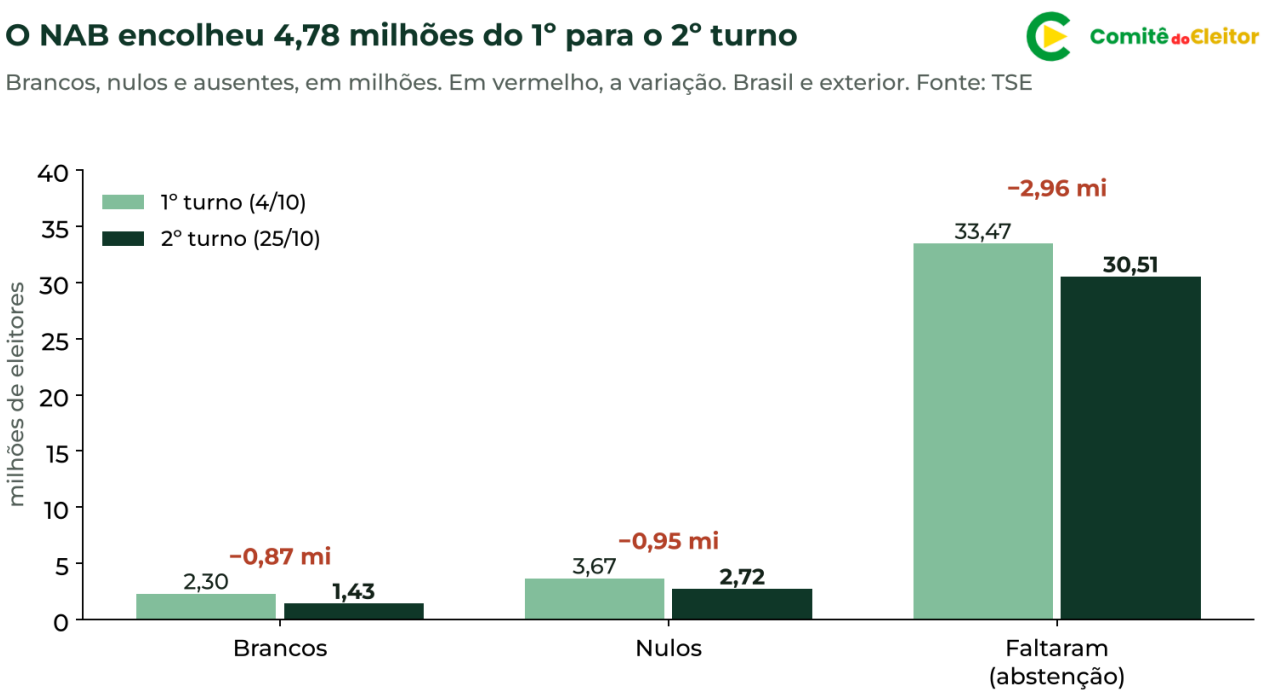


Fig. 1 — Brancos, nulos e ausentes nos dois turnos, em milhões de eleitores, com a variação em vermelho. Brasil e exterior. Fonte: TSE (dados oficiais e públicos); concepção e arte: Comitê do Eleitor.

	1º turno (4/10)	2º turno (25/10)	Diferença
Eleitores aptos	158.745.502	158.745.502	—
Compareceram	125.275.835 (78,9%)	128.236.074 (80,8%)	**+2.960.239**
Faltaram	33.469.244 (21,1%)	30.509.005 (19,2%)	**−2.960.239**
Brancos	2.300.798	1.430.496	**−870.302**
Nulos	3.674.249	2.723.305	**−950.944**
NAB (nulos, ausentes, brancos)	**39.444.291 (24,8%)**	**34.662.806 (21,8%)**	**−4.781.485**
Lula	53.879.538	64.256.232	**+10.376.694**
Flávio Bolsonaro	56.104.503	59.826.041	**+3.721.538**
Os outros dez candidatos	9.316.747	—	**−9.316.747**

Brasil e exterior, TSE. Comparecimento mais faltas dá 158.745.079, 423 a menos que os aptos, nos dois turnos: diferença de origem do próprio TSE, sem efeito nas contas. A abstenção de "20,8% para 19%" citada na imprensa conta só o Brasil; com o exterior, 21,1% para 19,2%. As porcentagens do NAB são sobre todos os eleitores.

A conta que fecha

Lula +10,38 mi e Flávio +3,72 mi = **+14,10 mi**.
Outros candidatos −9,32 mi e NAB −4,78 mi = **−14,10 mi**.
Nenhum voto sobra, nenhum falta: é a mesma conta vista dos dois lados.

A conta da virada

No 1º turno, Flávio tinha **2,22 mi** a mais. No 2º, Lula ficou **4,43 mi** à frente. A diferença andou **6,66 mi**. Dos 14,10 mi novos, Lula precisava de 8,16 mi (58%) para empatar; teve 10,38 mi (74%).

PARTE 2

Exercício hipotético: e se...

EXERCÍCIO HIPOTÉTICO Quem teria vencido em casos extremos, muito improváveis.

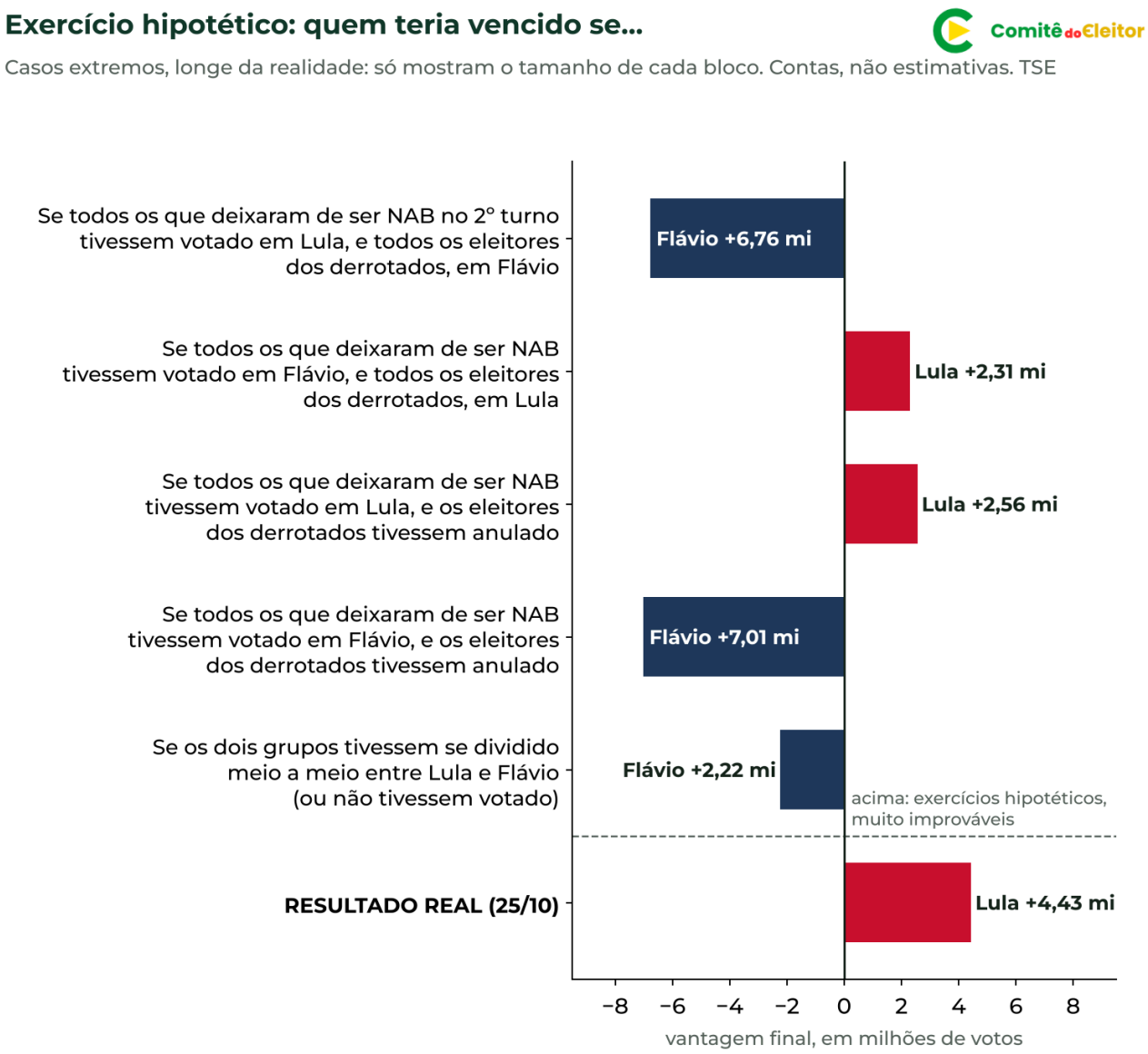


Fig. 2 — Exercício hipotético: quem teria vencido em casos extremos, longe da realidade. Não são previsões nem estimativas; são contas que mostram o tamanho de cada bloco de eleitores. Supõem que quem votou em Lula ou em Flávio no 1° turno repetiu o voto. Por último, o resultado real. Fonte: TSE (dados oficiais e públicos); concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Exercício hipotético (possibilidades muito improváveis, só para medir o tamanho de cada bloco):

- **Se todos os que deixaram de ser NAB no 2º turno tivessem votado em Lula, e todos os eleitores dos candidatos derrotados no 1º turno tivessem ido para Flávio:** Flávio teria vencido com 52,7% contra 47,3%, por 6,76 milhões (65.421.250 a 58.661.023).
- **Se tivesse sido o contrário, os que deixaram de ser NAB todos em Flávio e os eleitores dos derrotados todos em Lula:** Lula teria vencido com 50,9% contra 49,1%, por 2,31 milhões. Os eleitores dos derrotados (9,3 mi) eram quase o dobro dos que deixaram de ser NAB (4,8 mi): quem levasse esse bloco inteiro teria levado a eleição.
- **Se todos os que deixaram de ser NAB tivessem votado em Lula, e os eleitores dos derrotados tivessem anulado:** Lula teria vencido por 2,56 milhões, menos que a vitória real.
- **Se todos os que deixaram de ser NAB tivessem votado em Flávio, e os eleitores dos derrotados tivessem anulado:** Flávio teria vencido por 7,0 milhões.
- **Se os dois grupos tivessem se dividido meio a meio entre Lula e Flávio, ou não tivessem votado:** Flávio teria vencido por 2,22 milhões, a vantagem do 1º turno. Sem desequilíbrio a favor de Lula, não teria havido virada.
- **Resultado real (25/10):** Lula venceu por 4,43 milhões. E, sem nenhuma premissa: dos 14,1 milhões de votos novos, Lula precisava de 58% e teve 74%.

CURIOSIDADE A premissa "quem votou em Lula ou em Flávio repetiu" não é verdade para todo mundo: há quem troque de lado, e há quem vote no 1º turno e falte no 2º. Os modelos de estimativa (Partes 4 e 5) existem justamente para medir isso. Os exercícios desta página medem o tamanho dos saldos; não são limites para o caminho das pessoas, que pode ser maior do que os saldos (Parte 3).

PARTE 3

Saldo e fluxo

EXPLICAÇÃO A caixa-d'água do NAB.

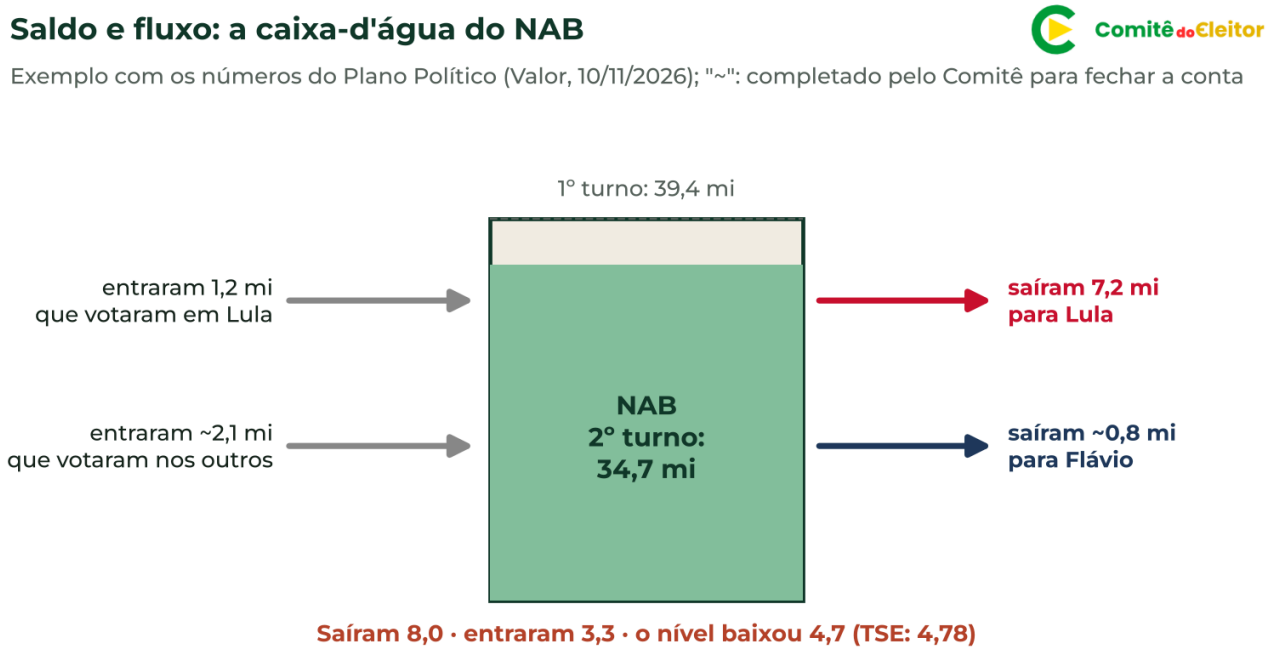


Fig. 3 — O NAB como uma caixa-d'água: o nível baixou 4,78 milhões, mas por ela passou muito mais gente, saindo e entrando. Números do Plano Político (Valor, 10/11/2026); os marcados com "~" o Comitê completou para fechar a conta. Concepção e arte: Comitê do Eleitor.

a Por que um estudo pode dizer "7,2 milhões vieram do NAB" se o NAB só caiu 4,78

PARA QUEM É DA ESTATÍSTICA	PARA O ELEITOR (LEIGO EM ESTATÍSTICA)

ESTATÍSTICA

O 4,78 é **saldo** (variação do estoque); os 7,2 são **fluxo bruto** (uma das saídas). Em notação de matriz de transição, o saldo do NAB é Σ das entradas − Σ das saídas. Com saídas NAB→Lula de 7,2 e NAB→Flávio de ~0,8, e entradas Lula→NAB de 1,2 e outros→NAB de ~2,1, o saldo é −4,7, compatível com o TSE (−4,78, arredondamento do estudo). Pela mesma identidade, o saldo líquido dos dois finalistas a partir do NAB é 4,78 mi *mais* o que entrou no NAB vindo dos outros candidatos: **não é menor que 4,78 mi**. O fluxo bruto do NAB para um deles pode ser ainda maior, se o NAB foi reabastecido por quem votou no 1° turno e não no 2°. Os valores com "~" foram completados pelo Comitê: ~0,8 é o que faltava a Flávio para fechar o próprio saldo (+3,72 mi), supondo que ele recebeu um terço dos 8,7 mi de Cury, Renan Santos e Caiado, como diz o estudo; ~2,1 é o que sobra dos 9,3 mi dos outros depois de 4,3 para Lula e ~2,9 para Flávio. Com duas incógnitas e uma equação, outras combinações também fechariam.

ELEITOR

Pense numa caixa-d'água que baixou 4,78 litros. Pode ter saído só 4,78 litros. Mas pode ter saído 8 litros por uma torneira enquanto entravam 3,3 litros pela outra: no fim, baixou do mesmo jeito. No 2° turno foi assim: muita gente que não tinha votado foi votar, e um pouco de gente que tinha votado ficou em casa (viagem, doença, desânimo, ou porque o seu candidato saiu). Por isso, "7,2 milhões vieram do NAB" e "o NAB caiu 4,78 milhões" podem ser verdade ao mesmo tempo.

PARTE 4

O que estimam os estudos

COM FONTE Plano Político e Faganello, lado a lado.

"Terceira via", aqui e na imprensa, quer dizer os eleitores dos outros dez candidatos do 1° turno (Augusto Cury, Renan Santos, Ronaldo Caiado e os demais), que no 2° turno tiveram de escolher entre os dois finalistas, anular ou faltar. Não tem nada a ver com o Comitê, que não tem candidato nem lado.

O jornal *Valor Econômico* publicou hoje (10/11) duas estimativas da origem dos votos da virada, ouviu outros especialistas e deixou ao leitor a tarefa de juntar. Juntamos aqui, na mesma régua.

Estudo	Método e premissa	Do NAB para Lula	Dos outros para Lula	A "terceira via" (os outros dez)
Plano Político (Vinícius Justo), a pedido do Valor	Inferência ecológica em 498 mil seções, com TSE e Censo 2022; supõe que ao menos 95% de quem votou em Lula ou Flávio repetiu	**7,2 mi**	**4,3 mi**	metade para Lula, um terço para Flávio; 1,2 mi de eleitores de Lula foram para o NAB
Marco Antonio Faganello (Cepesp/FGV)	Modelo próprio; admite que eleitores de Flávio passaram a Lula, mas não consegue separá-los de brancos e nulos	**3,6–4,5 mi (faltaram) + 3,3–4,8 mi (branco, nulo ou Flávio)**	**3,5–4,2 mi**	divisão "equilibrada"
Comitê do Eleitor (Parte 5)	Inferência ecológica nos 5.571 municípios, três jeitos (Brasil inteiro; por região; por estado)	**5,1–5,9 mi (margens 4,3–6,2)**	**4,4–5,8 mi**	de leve vantagem para Flávio (53 × 47) a vantagem para Lula (62 × 34), conforme o modelo

De onde vieram os votos novos de Lula: três estudos

Faganello: só "faltaram"; os 3,3–4,8 de "branco, nulo ou Flávio" não se separam. Valor, 10/11/2026; Comitê

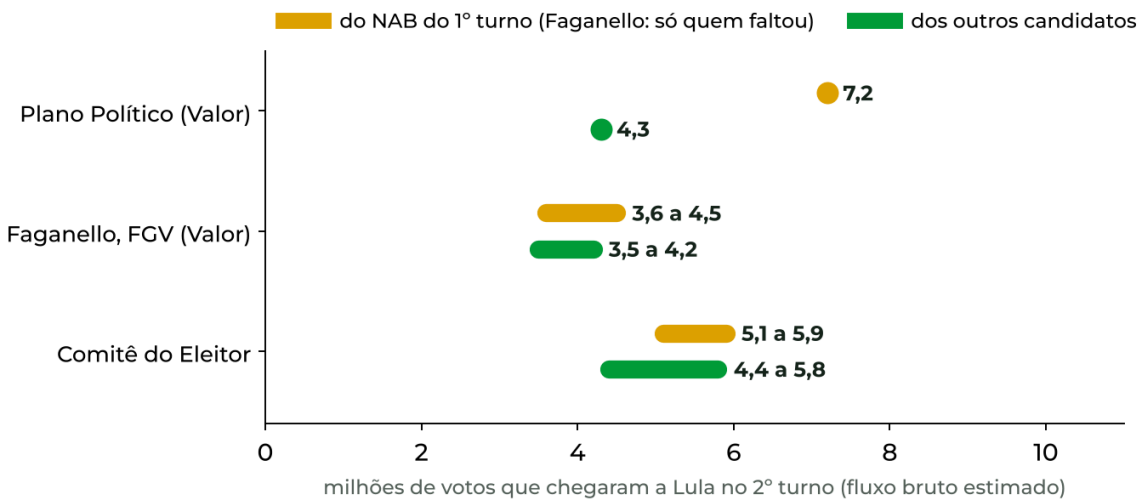


Fig. 4 — Três estudos, a mesma pergunta. Em amarelo, o que teria vindo do NAB; em verde, dos outros candidatos. No Faganello, o amarelo é só quem faltou: ele não separa brancos e nulos de quem trocou de Flávio para Lula (3,3 a 4,8 mi), e por isso não é comparável aos outros dois. As faixas são de método, não de erro de conta. Fonte: Valor Econômico (10/11/2026) e Comitê do Eleitor; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Onde concordam

- Lula recebeu mais do que Flávio de quem não tinha votado no 1° turno.
- O NAB e o comparecimento pesaram tanto ou mais que a terceira via.
- Dos outros candidatos, Lula recebeu entre 3,5 e 5,8 milhões.
- Os três avisam: é estimativa, com premissas.

Onde divergem, e por quê

- A terceira via: "metade × um terço" (Plano Político) ou "equilibrada" (Faganello). A diferença está na premissa sobre quem trocou de lado.
- 5% de 56 milhões são 2,8 milhões: se até isso trocou de Flávio para Lula, a conta muda bastante. O Plano Político limita; o Faganello não separa.
- Quem saiu do 1° turno para o NAB: o Plano Político estima 1,2 mi de eleitores de Lula; o Comitê, de 0 a 0,8 mi, conforme o modelo.
- A frase "a mobilização não explica sozinha" (Faganello) e "foi a mobilização" (Justo) falam de causa, que nenhum dos modelos mede.

PONDERAÇÃO Estudos como esses valem muito: provocam aprofundamento, mostram visões diferentes, convidam à revisão e, se possível, ao consenso. Divergir não é defeito; é o que permite conferir. O que falta, às vezes, é pôr as premissas lado a lado. É o que este boletim tenta fazer, com o mesmo respeito pelos dois e pelos especialistas ouvidos.

PARTE 5

A estimativa do Comitê

ESTIMATIVA 5.571 municípios, três modelos.

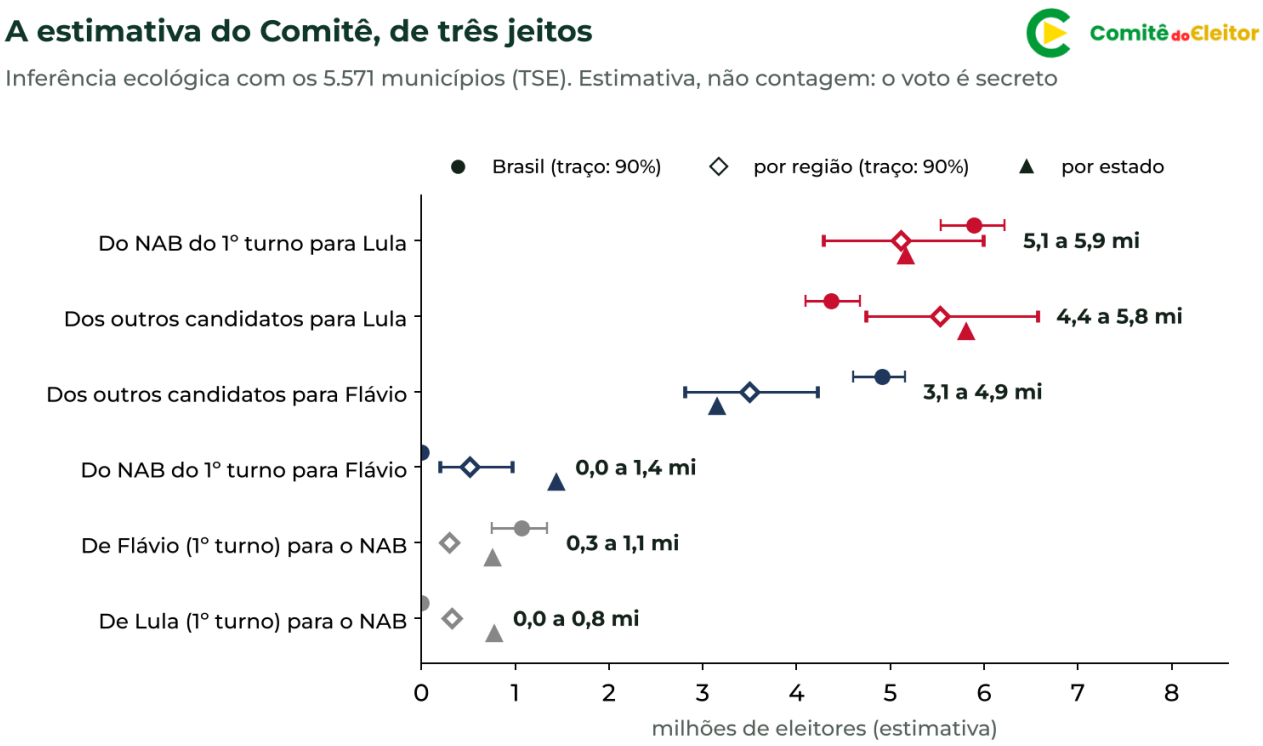


Fig. 5 — A estimativa do Comitê, de três jeitos: um modelo para o Brasil inteiro (círculo, com o intervalo de 90% por reamostragem), um por região (losango, idem) e um por estado (triângulo, sem intervalo). A distância entre os pontos mostra quanto o resultado depende do jeito de contar; não é margem de erro. Fonte: TSE, votação por município, 1° e 2° turnos; contas do Comitê do Eleitor.

b Como estimamos

PARA QUEM É DA ESTATÍSTICA	PARA O ELEITOR (LEIGO EM ESTATÍSTICA)

ESTATÍSTICA

Hipótese central, que os dados agregados não permitem testar: as taxas de transferência são as mesmas em todos os municípios (no Brasil inteiro, em cada região ou em cada estado, conforme o modelo). Regressão de Goodman com restrições: para cada município i, a fração de eleitores em Lula, Flávio e NAB no 2º turno é modelada como combinação das frações em Lula, Flávio, outros e NAB no 1º turno, com uma matriz de transição 4×3 comum, taxas entre 0 e 1 e linhas somando 1; mínimos quadrados ponderados pelo eleitorado; 5.571 municípios (sem o exterior). Intervalos de 90% por bootstrap de municípios (200 reamostras no Brasil, 100 por região). Segunda e terceira especificações: uma matriz por região (5) e uma por estado (24 UFs com 20 municípios ou mais; as demais juntas), somadas. **No modelo Brasil, 6 das 12 taxas encostaram nos limites** (0 ou 1): é sinal de viés de agregação, e sem as restrições a regressão daria taxas impossíveis; por isso o "zero" de NAB→Flávio não é um resultado, é o limite do modelo. As matrizes regionais divergem bastante (NAB→Lula de 0% no Norte a 18% no Nordeste; outros→Lula de 30% no Sul a 82% no Norte). Reproduzir os totais do país não valida o modelo: o erro por município é de 1 a 2 pontos do eleitorado. O intervalo de cada modelo não mede a dúvida principal, que é a escolha do modelo.

ELEITOR

Não dá para saber em quem cada pessoa votou. Mas dá para comparar 5.571 cidades. Se, nas cidades onde mais gente voltou a votar, Lula subiu mais, é uma pista de que parte de quem voltou votou em Lula. Só uma pista: tirar de cidades uma conclusão sobre pessoas é a chamada **falácia ecológica** (o voto de quem voltou pode não ser o voto típico da cidade). O modelo faz essa comparação com todas as cidades ao mesmo tempo e devolve uma estimativa. Fizemos de três jeitos: com o Brasil inteiro numa conta só, com uma conta para cada região e com uma para cada estado. Onde os três concordam, a estimativa é mais segura; onde discordam, a faixa mostra a dúvida, que é maior do que a margem de cada conta.

Estimativa do Comitê (milhões)	Brasil, um modelo	Por região	Por estado	O que dá para dizer
Do NAB do 1º turno para Lula	**5,9 (5,5–6,2)**	**5,1 (4,3–6,0)**	**5,2**	a maior fonte de Lula nos três
Do NAB do 1º turno para Flávio	**0,0 (limite do modelo)**	**0,5 (0,2–1,0)**	**1,4**	pouco, de 0 a 1,4
Dos outros candidatos para Lula	**4,4 (4,1–4,7)**	**5,5 (4,7–6,6)**	**5,8**	depende do modelo
Dos outros candidatos para Flávio	**4,9 (4,6–5,2)**	**3,5 (2,8–4,2)**	**3,1**	depende do modelo
De eleitores do 1º turno para o NAB	**1,1**	**0,9**	**1,9**	pequeno
Da virada (6,6 mi no Brasil), quanto passou pelo NAB	**7,0**	**4,6**	**3,7**	**de pouco mais da metade a toda a virada**

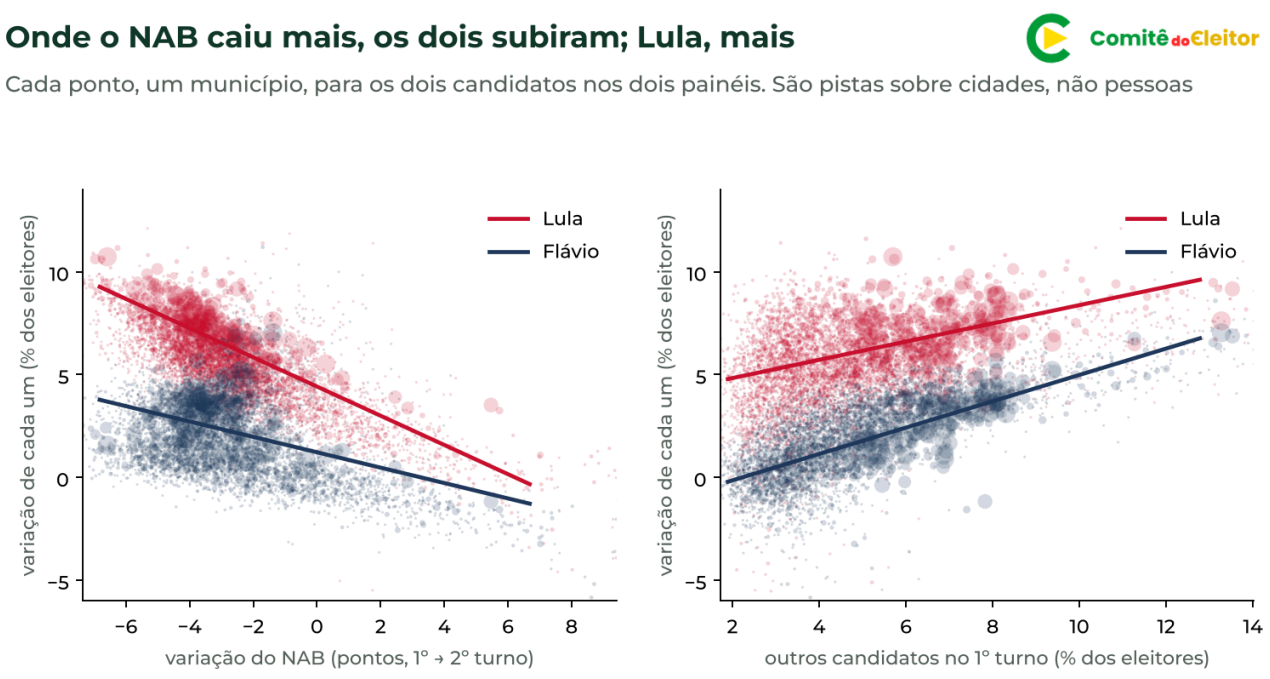


Fig. 6 — A pista que o modelo segue, com a mesma régua para os dois. À esquerda: nos municípios onde o NAB caiu mais, os dois subiram, Lula mais (correlação −0,78) que Flávio (−0,45). À direita: onde os outros candidatos eram fortes no 1º turno, os dois subiram, e a subida de Flávio acompanhou mais de perto (correlação +0,77, contra +0,48 de Lula). Parte dessas relações é aritmética: as três variações somam o voto dos outros no 1º turno. São pistas sobre cidades, não sobre pessoas. Fonte: TSE; contas do Comitê do Eleitor.

PARTE 6

O que nenhum modelo diz

LIMITE Motivo do voto é interpretação.

A matéria do *Valor* traz frases fortes: "o antibolsonarismo ganhou do antipetismo", "foi essa mobilização que começa pelo próprio governo", "esse eleitor-pêndulo não é fiel", "um voto anti-Flávio, não um voto pró-Lula". São leituras de especialistas, ditas por eles, e podem estar certas. Mas nenhuma delas sai dos números de votos.

- **Os modelos estimam de onde veio o voto, não por que veio.** Quem saiu do NAB para votar pode ter ido por medo, por esperança, por convite, por carona ou porque o feriado acabou.
- **"Mobilização" deixa rastro, mas não assinatura.** Os 900 atos mapeados pelo Faganello e a queda da abstenção acontecem juntos; juntos não quer dizer um por causa do outro.
- **Aprovação e voto são coisas diferentes.** 48% de aprovação e 51,8% dos votos válidos não se contradizem: medem perguntas diferentes, com bases diferentes.

O QUE O COMITÊ NÃO FAZ Não avalia o governo eleito, não prevê a "lua de mel" e não diz se o eleitor foi fiel ou volúvel. Mede, mostra e explica, com a mesma régua para todos. Opiniões citadas são de quem as deu, como publicadas.

PARTE 7

O NAB e o Índice K, revisitados

REGISTRO O que a reserva fez, e o que o K não prometia.

O Comitê trabalhou o NAB desde o 1º turno: mapas por município, o Índice K, os Raio-X. O que ele mostrou, e o que não prometia:

- **A reserva era grande e encolheu.** 24,8% dos eleitores no 1º turno, 21,8% no 2º: 4,78 milhões a menos. É um volume grande diante da diferença final, de 4,43 milhões.

- **O Índice K mede o tamanho, não a direção.** O K do país no 1º turno era −0,5: se a reserva votasse como os vizinhos, pesaria um pouco para Flávio. Pelas estimativas, a parte que voltou a votar foi majoritariamente para Lula. A ressalva que sempre acompanhou o K ("mede o tamanho da reserva, não o que ela faria") estava lá por isso.
- **A noite da apuração já mostrava o movimento.** O deslocamento que o Comitê leu às 19h23 (Boletim nº 26) e o NAB caindo nos 54 municípios fechados ("de 24,6% para 22,7%") eram o mesmo fenômeno visto cedo.

LEIA TAMBÉM O método da noite está no **nº 24**; a crônica das cinco leituras, no **nº 26**; o NAB e o K da sua cidade, no Raio-X verde do seu município, em **comitedoeleitor.com.br/localize**.

EM SÍNTESE

O que o Comitê considera mais provável

LEITURA DO COMITÊ Do certo ao desconhecido, e o que isso diz sobre o Nosso voto.

Certo (é conta)

- O NAB encolheu 4,78 milhões.
- Lula ficou com 74% do aumento líquido dos dois finalistas; precisava de 58%.
- Sem desequilíbrio a favor dele, não teria havido virada.

Provável (o Plano Político e os três modelos do Comitê estimam; o Faganello não separa)

- A maior parte da virada passou por quem, no 1° turno, não tinha escolhido nenhum dos dois, sobretudo quem faltou, anulou ou votou em branco e, no 2°, votou em Lula: de pouco mais da metade a toda a virada, conforme o modelo.
- Desse grupo, Flávio recebeu pouco: de 0 a 1,4 milhão.

Incerto

- Como se dividiram os eleitores dos outros dez candidatos: de leve vantagem para Flávio (53 × 47) a vantagem para Lula (62 × 34), conforme o modelo.
- Quantos trocaram de Flávio para Lula, ou o contrário: não dá para separar.

Não se sabe pelos números

- Por que cada um votou: medo, esperança, convite, rejeição, programa. As palavras "antibolsonarismo" e "mobilização" são leituras, não medidas.

E o Nosso voto? Pelas estimativas, a maior parte do saldo que fez a virada veio de quem estava de fora no 1º turno. E ainda ficaram de fora, no 2º, **34,7 milhões** de eleitores: quase oito vezes a diferença entre os dois finalistas (4,4 milhões). A reserva do Eleitor é o terceiro maior bloco do país, atrás só dos votos de cada finalista. O Comitê não indica voto; indica que o voto, e também a ausência, contam e decidem. Ir votar, anular ou faltar é escolha de cada um; saber o peso dessa escolha é direito de todos.

PARTE 8

Para conversar, estudar e ensinar

EXERCÍCIO Falas, estudo do Eleitor e sala de aula.

Para conversar

> **"Lula ganhou com os votos de quem?"** Com os dele e com 10,4 milhões a mais. No saldo, esses 10,4 milhões equivalem a parte de quem não tinha votado em nenhum dos dois no 1° turno: gente que faltou, anulou, votou em branco ou votou nos outros. Quanto de cada um, é estimativa; pelas estimativas, o NAB pesou muito.

> **"Mas o NAB só caiu 4,8 milhões!"** Caiu 4,8 no saldo. Pela porta passou mais gente, entrando e saindo, como numa caixa-d'água com duas torneiras.

> **"Então quem decidiu foi a terceira via?"** Ela pesou, mas dividida entre os dois, e não se sabe ao certo para que lado pendeu. Sem desequilíbrio, Flávio teria vencido. Pelas estimativas, o desequilíbrio maior veio de quem voltou a votar.

Estudo do Eleitor

Abra o Raio-X da sua cidade (comitedoeleitor.com.br/localize) e anote: o NAB no 1° e no 2° turno; o deslocamento entre os dois finalistas. A sua cidade está à esquerda ou à direita da linha da Fig. 6?

Para a sala de aula

Exercício 1 (conta). Numa escola com 1.000 alunos, no 1º turno: chapa A 400, chapa B 430, outras chapas 70, faltaram ou anularam 100. No 2º turno: A 520, B 450, faltaram ou anularam 30. a) Quantos votos a mais teve cada chapa? b) De onde vieram, no saldo? c) Quanto A precisava dos votos novos para empatar?

Exercício 2 (saldo e fluxo). No mesmo exemplo, 10 alunos que votaram em A no 1º turno faltaram no 2º. Quantos dos que faltaram no 1º turno precisam ter votado no 2º para o saldo fechar? Desenhe a caixa-d'água.

Para debater. Dois institutos usam os mesmos dados e chegam a números diferentes. Um está errado? O que precisa ser mostrado para a gente saber?

Respostas. 1: a) A +120, B +20; b) 140 novos = 70 das outras chapas + 70 a menos de faltas e nulos; c) A precisava de (430 − 400 + 140) ÷ 2 = 85 (61%); teve 120 (86%). 2: as faltas e nulos caíram 70 no saldo; se 10 entraram, saíram 80.

PARA IR ALÉM

No site

Raio-X da sua cidade (boletins verdes): o NAB, o K e o deslocamento, município por município.
comitedoeleitor.com.br/localize

Boletim nº 24: como o Comitê projeta a noite, em duas linguagens.
comitedoeleitor.com.br/boletins/boletim-24.pdf

Boletim nº 26: a noite de 25/10, leitura a leitura.
comitedoeleitor.com.br/boletins



Pergunte à Dora o que é NAB, saldo, fluxo ou inferência ecológica.
comitedoeleitor.com.br/dora

FONTES E MÉTODO

De onde vem cada coisa

Método. As "contas" (Partes 1 e 2) usam só os totais oficiais do TSE, Brasil e exterior. As "contas de e se" supõem que quem votou em Lula ou em Flávio no 1º turno repetiu; a conta dos 58% não precisa dessa premissa. A estimativa do Comitê (Parte 5) usa os 5.571 municípios, sem o exterior; a regressão, as restrições, a reamostragem, os três modelos e os limites estão descritos no bloco "Como estimamos". Os números dos outros estudos são os publicados pelo Valor, sem recálculo; na Fig. 3, os valores marcados com "~" foram completados pelo Comitê para fechar a conta, e estão indicados como tal.

Limites. Inferência ecológica estima comportamento de grupos a partir de totais; não vê pessoas. Três estudos com premissas diferentes dão números diferentes, e isso é esperado. O Comitê não indica voto nem avalia candidatos ou governos.

Referências

1. TSE — resultados oficiais do 1º e do 2º turno de 2026 para presidente, por município e no exterior (dados abertos). https://dadosabertos.tse.jus.br/
2. Valor Econômico — Guilherme Carvalho e Joelmir Tavares, "Perfil de votos da virada aponta desafios para Lula", 10/11/2026 (estudos do Plano Político e de Marco Antonio Faganello; entrevistas com Glauco Peres da Silva).
3. Comitê do Eleitor — Boletim nº 24, "Como o Comitê projeta a noite da apuração, e quanto acertou". https://www.comitedoeleitor.com.br/boletins/boletim-24.pdf
4. Comitê do Eleitor — Boletim nº 26, "Lemos cedo. Com aviso.". https://www.comitedoeleitor.com.br/boletins/boletim-26.pdf
5. Goodman, L. A. (1953), "Ecological regressions and behavior of individuals", American Sociological Review 18(6). Para métodos mais elaborados, que o Comitê ainda não usou: King, G. (1997), A Solution to the Ecological Inference Problem, Princeton University Press.

> **Revisado em 11/11/2026, após revisão independente.** Um revisor de fora, com os dados e os scripts deste boletim, refez as contas e apontou erros. Corrigimos: o limite do saldo do NAB, que estava invertido (Parte 3); o NAB como "maior bloco do país" (é o terceiro); o "zero" de NAB para Flávio, que é limite do modelo e não resultado; o "pelo menos dois terços", que virou "de pouco mais da metade a toda a virada"; a divisão da terceira via, agora com o sinal dos dois lados; "saldo" no lugar de "origem"; e acrescentamos o modelo por estado, os intervalos por região e os limites do método. Revisão é parte do método.

Pode conter erros: avise-nos em **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.
Todos os boletins: **comitedoeleitor.com.br/boletins**.
Responsável: Paulo Kaufmann

Anotações do Eleitor

O que você conferiu, o que discorda, o que quer perguntar ao seu deputado. Boletim nº 29 · 10/11/2026.

Comitê do Eleitor

Não indicamos voto.
Auxiliamos o Eleitor.

O Comitê do Eleitor é um sítio civil, sem partido e sem candidato, feito para que cada Eleitor entenda a eleição com dados oficiais e públicos: o que aconteceu na sua cidade, na sua escola e na sua urna; quem foi eleito e com que votos; de onde veio o dinheiro; o que fazem a Câmara, o Senado e a Assembleia. Tudo com fonte, método visível e aviso de erro.

Os boletins brancos são a série analítica: contas, cruzamentos e leituras que os números permitem. Os verdes (Raio-X) são os retratos: um por município, por estado e, agora, por país. A Dora, auxiliadora com inteligência artificial, responde sobre todos eles.

Todos os boletins
comitedoeleitor.com.br/boletins

A sua cidade (Raio-X)
comitedoeleitor.com.br/localize

Pergunte à Dora
comitedoeleitor.com.br/dora

Fale conosco
contato@comitedoeleitor.com.br

Boletim nº 29 · A virada. O que é conta e o que é estimativa.
10/11/2026 · Concepção e responsabilidade técnica: Paulo Kaufmann · Pode conter erros: avise-nos, corrigimos e registramos em nota.